

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL: FRAGILIDADES DAS PRÁTICAS ATUAIS E POTENCIALIDADES PARA O FUTURO – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Pesquisa/Pós-graduação – UEMS | Ciências da Saúde

MARTINS, Vitor Augusto do Carmo¹ (vitor_augusto_martins@live.com); MACIEL, Ruberval Franco² (ruberval.maciell@gmail.com)

1 – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

2 – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Debates sobre saúde mental não são recentes, mas a atenção a esse tópico ganhou notoriedade nesse século, com a publicação do “World health report 2001 Mental health: new understanding, new hope” pela OMS. Entretanto, ainda que se dedique mais tempo a discutir esse tema, pouco se avançou sobre atender as necessidades da população. Assim, em 2022, a OMS publicou novo relatório sobre pontos importantes acerca do cuidado com a saúde mental, alguns dos quais se tratam de avanços na atenção e outros que abordam falhas não corrigidas desde 2001. Além disso, dados da mesma organização evidenciam que parcela da população necessitada de cuidados com saúde mental não consegue ajuda qualificada, seja por questões relacionadas à própria pessoa (situação financeira, crenças pessoais, indisponibilidade de tempo), questões de estrutura do sistema de saúde (falta de profissionais, abordagens que ignoram os aspectos multifacetados do indivíduo) ou questões sociais (estigmas sobre adoecimento mental, cultura local). Ainda, vale destacar um ponto já citado, que, devido à sua importância nesse contexto e à negligência que sofre, merece ser reforçado: não apenas no Brasil, mas ao redor do globo, a atenção à saúde mental tende a dissociar os múltiplos aspectos do ser humano e a abordá-los isoladamente, supervalorizando práticas medicamentosas. Desse modo, os aspectos biológico, psicológico, cultural, histórico e social do adoecimento mental são vistos separadamente por diferentes profissionais, sem que haja integração desses quesitos. Assim, ainda que haja acompanhamento com múltiplas disciplinas, não é possível dizer que ocorra uma interação visando à transdisciplinaridade, sem barreiras interpostas entre essas facetas, empobrecendo a abordagem e fazendo com que o sistema de saúde falhe para com o paciente, prolongando o tempo de adoecimento, provocando sequelas psicológicas e possibilitando a progressão para graves enfermidades, com importante repercussão na vida da pessoa. Assim sendo, esse trabalho objetivando explorar, por meio de revisão, em princípio, sistemática, quais ações são empregadas atualmente no cuidado de saúde mental, analisar sua eficácia e propor novas metodologias que abranjam a integração de corpo e mente na totalidade do indivíduo, compartilhando as descobertas em território brasileiro e argentino, através de uma parceria com a Universidade Nacional de Jujuy (UNJu). No entanto, devido ao tempo entre o início do projeto e a data para visita à UNJu, o formato utilizado foi uma revisão narrativa sobre o tema. A partir disso, materiais que abordam a necessidade do acompanhamento multi/transdisciplinar foram encontrados, com formulação de teorias que abordam o cuidado com a saúde mental integralizada, como a Teoria do Afeto de Espinosa, a Gestalt-terapia, o movimento conhecido como *Affective Turn*, a Teoria da Complexidade e os estudos de António Damásio. Dessa forma, entende-se que a não utilização ou utilização inadequada dessas práticas se dê, primeiramente, pelo quesito histórico e cultural acerca do adoecimento mental, e, posteriormente, pelo desconhecimento dessas abordagens e pelo desinteresse de subir o patamar do cuidado com esse aspecto. Contudo, existem ferramentas para melhorar a atenção à saúde mental, sendo necessário intensificar a capacitação dos profissionais e divulgar essas diferentes teorias para começar o processo de mudança.

Palavras-chave: Saúde Mental, Transdisciplinaridade, Teoria do Afeto

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Apoio Financeiro à Mobilidade Nacional e Internacional, (PIAFmob – UEMS)